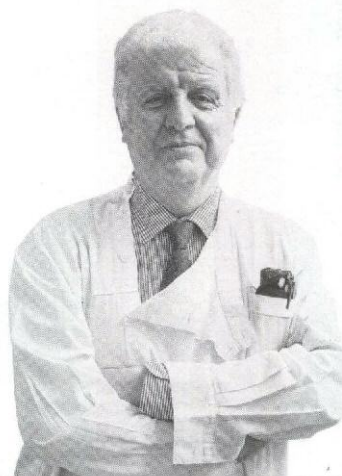


o que a ciência já descobriu



PROFESSOR DOUTOR
ANTÓNIO
VAZ CARNEIRO

Médico especialista em Medicina Interna,
Nefrologia e Farmacologia Clínica,
Professor Catedrático da Faculdade
de Medicina da Universidade de Lisboa,
diretor do Centro de Estudos de Medicina
Baseada na Evidência (CEMBE),
presidente do Conselho Científico
do Instituto de Saúde Baseada na Evidência
das Faculdades de Medicina e Farmácia
da Universidade de Lisboa
e diretor da Cochrane Portugal

Se for infetado pelo novo coronavírus, corro risco de vida?

É POUCO PROVÁVEL. A pandemia em que nos encontramos, que nos faz ficar em casa em quarentena, é provocada pelo novo coronavírus designado por SARS-CoV-2 (a doença chama-se COVID-19). Tal como a gripe sazonal, este vírus transmite-se de pessoa a pessoa através do ar e contacto direto, e, tal como naquela, essa transmissão pode ser diminuída estabelecendo uma distância social entre pessoas sem doença, lavando frequentemente as mãos e isolando provisoriamente os doentes documentados com COVID-19.

EMBORA O SARS-COV-2 infete todos os grupos etários, a mortalidade verifica-se acima de tudo nos doentes mais idosos e com múltiplas doenças. Na tabela estão indicadas as mortalidades – o n.º de mortes por 1000 infetados – em todas as idades (dados da Organização Mundial da Saúde). Como se pode facilmente verificar, a COVID-19 é uma doença que mata principalmente pessoas idosas (ou pessoas com imunodeficiências). Todos os outros grupos etários são relativamente poupados, apresentando uma mortalidade global muito modesta.

NA PRÁTICA, devemos assumir os comportamentos indicados e proteger os doentes idosos, que são mais vulneráveis. O risco de morte abaixo dos 60 anos é baixíssimo. ★

«Devemos assumir os comportamentos indicados e proteger os doentes idosos, que são mais vulneráveis. O risco de morte abaixo dos 60 anos é baixíssimo»

| IDADE | TAXA DE MORTALIDADE | NÚMERO DE MORTES POR INFETADOS |
|-----------------|---------------------|--------------------------------|
| 0-9 anos | 0% | 0 |
| 10-19 anos | 0,2% | 2/1000 |
| 20-29 anos | 0,2% | 2/1000 |
| 30-39 anos | 0,2% | 2/1000 |
| 40-49 anos | 0,4% | 4/1000 |
| 50-59 anos | 1,3% | 13/1000 |
| 60-69 anos | 3,6% | 36/1000 |
| 70-79 anos | 8,0% | 80/1000 |
| Mais de 80 anos | 14,8% | 148/1000 |